

Paulo Branco, director do festival: "Este projecto é bastante ambicioso, espero que o público corresponda com uma grande adesão"

# LEFFEST.

## Oito destaques que dão um filme entre o Estoril e Lisboa

Chegados à sétima edição, a tendência mantém-se: internacionalizar. Gente importante e de todos os continentes: Aleksandr Sokurov, James Gray, Wong Kar-Wai, Gianfranco Rosi, Don DeLillo, Abdellatif Kechiche, entre outros. O Lisbon & Estoril Film Festival 2013 foi ontem apresentado no CCB e vai decorrer em diferentes espaços dos dois concelhos de 8 a 18 de Novembro. O programa ainda não é definitivo, mas há oito momentos que não pode perder

MIGUEL BRANCO [miguel.branco@ionline.pt](mailto:miguel.branco@ionline.pt)



**01. A VIDA DE ADÈLE: CAPÍTULOS 1 E 2 (ESTREIA A 28 DE NOVEMBRO)**  
Léa Seydoux encanta qualquer um. Assim como a sua personagem Emma fez com Adèle. Com 15 anos não tem dúvidas: sair é com rapazes. Até que vê o cabelo azul da futura namorada e a história vira do avesso. Reflexões próprias e desvios no caminho que o franco-tunisino Abdellatif Kechiche quis pôr em tela e que lhe valeram a Palma de Ouro em Cannes este ano. A história tem gerado enorme polémica nos *media* franceses, já que as duas atrizes denunciaram, em entrevistas, as difíceis condições laborais durante a rodagem. Como Kechiche vai estar por cá, o melhor é perguntar

**02. THE GRANDMASTER (ESTREIA A 5 DE DEZEMBRO)**  
Wong Kar-Wai é um dos grandes homenageados pelo festival. E logo em ano de estreia do seu mais recente sucesso – filme de abertura do festival de Berlim – “The Grandmaster”, que conta a história do mestre de artes marciais Ip Man. Se ainda não está convencido, adiantamos que é o homem que treinou Bruce Lee. O cineasta chinês é um dos convidados de honra a pisar a red carpet do evento. Altura para recordarmos “Felizes Juntos” – vencedor de Melhor Realizador em Cannes (1997) – e, claro, o filme com que se mostrou ao mundo: “Disponível para Amar” (2000). Mas sem truques.

**03. THE IMMIGRANT**  
“Viver e Morrer em Little Odessa”, com 24 anos chegou para vencer o Leão de Prata no Festival de Veneza de 1994. Seguiu-se “Nas Malhas da Corrupção” (2000), a confirmar a queda para a máfia e os cenários sombrios. Falamos, pois, de James Gray, um dos grandes prodígios do cinema norte-americano e outro dos laureados desta sétima edição. Além disso traz “The Immigrant” – ainda sem data de estreia em Portugal –, que conta a viagem forçada, para os trilhos da prostituição de Manhattan, de uma imigrante polaca. Até que um mágico parece chegar para a levar das mãos do chulo que a prendeu. Com Jeremy Renner, Joaquin Phoenix e Marion Cotillard.

**04. INSIDE LLEWYN DAVIS (ESTREIA A 19 DE DEZEMBRO)**  
Dave van Ronk foi uma das caras da folk dos anos 50 e 60. Influenciou gente importante como Bob Dylan e Joni Mitchell. Mais ou menos o que os irmãos Coen fazem actualmente. O vencedor do Grande Prémio do Júri em Cannes 2013 conta com Oscar Isaac, Justin Timberlake, John Goodman, Carey Mulligan e é um dos destaques do Lisbon & Estoril Film Festival (LEFFEST). Infelizmente, a dupla de realizadores não vai passar por Lisboa para palestras e masterclasses, mas é sempre má ideia perder um filme destes senhores. Pode arrepende-se.



03



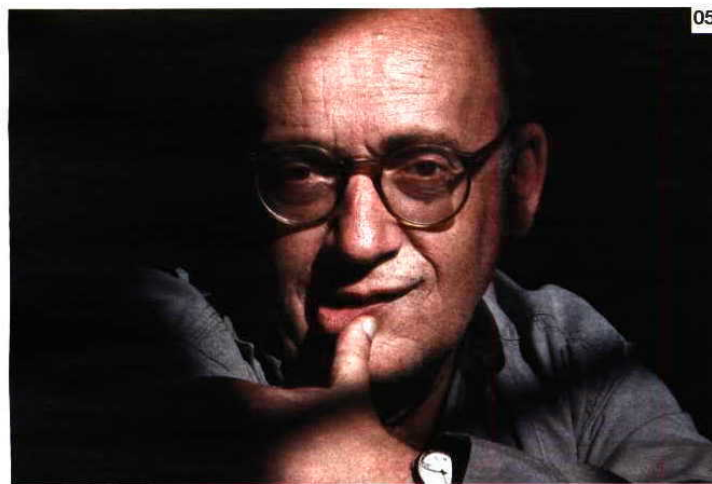
06



04



07



05



08

**05. JORGE SILVA MELO**

Perdêmo-nos a meio da sua bibliografia. O homem de sete ofícios, todos culturais e artísticos, claro, vai ser agraciado com uma retrospectiva integral das suas obras cinematográficas. Além disso vão ser feitas leituras e palestras com Jorge Silva Melo. No cinema assinou: "Passagem ou a Meio Caminho" (1980); "Ninguém Duas Vezes" (1985); "Agosto" (1987); "Coitado do Jorge" (1993); e mais recentemente uma série de documentários sobre artistas portugueses como Álvaro Lapa, António Sena, Ângelo de Sousa, entre outros. Há ainda as traduções, as peças teatrais e tudo o resto. Motivo mais que suficiente para merecer tal homenagem.

**06. ALEKSANDR SOKUROV**

Sokurov sempre foi um visionário. E se pensarmos que nasceu na Sibéria em 1951 ainda mais se torna. Não pelo frio que teve, com certeza, de suportar, mas antes pela resistência do regime russo às suas primeiras obras. Mas este não se encolheu. Tornou-se amigo de Tarkovsky e dele levou muita coisa para o ecrã. No final da década de 90 começa a ser reconhecido a nível internacional com "Mãe e Filho" (1997) e com "Arca Russa" (2002) - filme de um plano fixo e sequencial das 33 salas do Museu de Arte e Cultura de Sampetersburgo - revolucionou as dimensões de espaço e tempo no cinema. Também este marcará presença em Lisboa.

**07. DON DELILLO**

Apresentações à parte, Don DeLillo é um dos grandes escritores que vão fazer parte da sétima edição do festival - espere-se ainda poder contar com Paul Auster e J. M.Coetzee. Além do lançamento do livro "Libra", traduzido por Paulo Faria, o autor vai ler excertos de "Submundo" - filme de Abraham Zapruder sobre o assassinato de John F. Kennedy. Em seguida irá decorrer uma conversa sobre a mesma temática, precisamente no ano em que se assinalam 50 anos da morte do 35.º presidente dos Estados Unidos da América. Esperemos que os quase 80 anos do norte-americano o deixem chegar, em tranquilidade, à capital.

**08. VHILS**

Alexandre Farto não é nome que um writer possa pintar numa qualquer parede perdida. Mas Vhils já soa melhor. É curto e rebelde, tal como toda a obra deste artista português. Este ano é jurado - ao lado de Arto Lindsay e Dominique Gonzalez-Foerster - do LEFFEST e, além disso, vai fazer um original a propósito do evento. O Centro de Congressos dos Estoril deve ser invadido por Vhils e os seus companheiros, com obras distintas e a projecção de várias curtas-metragens sobre o processo de criação da Street Art. Uma espécie de prova de que nem só de filmes se escreve esta história. Há vida para além disso.